

RACIONALIDADE AMBIENTAL E AUTONOMIA SOCIOAMBIENTAL EM TERRITÓRIOS TRADICIONAIS DO PARANÁ

Data de aceite: 02/05/2024

Gustavo Conceição Bahr

Doutorando em Geografia, Programa de Pós-graduação em Geografia, Universidade Estadual de Ponta Grossa. Docente do Instituto Federal do Paraná, Campus Telêmaco Borba.

RESUMO: Os faxinais são comunidades tradicionais do estado do Paraná que possuem como principal característica o uso coletivo do território e dos recursos naturais, sendo que essas estão localizadas no centro-sul do estado, associadas à Floresta Ombrófila Mista (Floresta de Araucárias). A racionalidade ambiental a que esse grupo está relacionada é díspar do que é apresentado pelo sistema hegemônico, visto que os faxinalenses são integrados à natureza, ou seja, a dependência dessa é fundamental para que possam manter suas relações sociais, onde mantém ou ressignificam práticas tradicionalmente arraigadas. Nesse sentido, os faxinais mantêm relações com seus territórios que são baseadas em seus saberes e práticas tradicionais, sendo diversas dessas muito próximas ao que preconiza a agroecologia, questionando

o modelo hegemônico no entendimento das práticas sociais de natureza. Essas, por sua vez, são projetos alternativas de desenvolvimento, com base em tecnologias que tem posição central em projetos de emancipação social, que levam em conta as especificidades socioecológicas e territoriais de onde são gestadas. Todo esse conjunto de conhecimentos pode viabilizar essas comunidades à autonomia socioambiental, sendo essa diretamente relacionada a constituição de sujeitos ecológicos e dependem da interação de quatro dimensões, sendo: a sua relação com a natureza e a possibilidade de conflitos; a sua capacidade de exercer diálogo com outros atores; as suas capacidades enunciativas; e a produção de subjetividades pelas quais se constituem identidades coletivas e propostas para uma ética da natureza. Portanto, comunidades que mantém, ou mesmo ressignificam suas práticas produtivas tradicionais, estão menos sujeitas à cooptação por parte de atores ligados ao sistema hegemônico, sendo assim podem viabilizar a autonomia socioambiental.

PALAVRAS-CHAVE: Faxinais do Paraná; Autonomia socioambiental; Racionalidade ambiental.